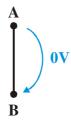
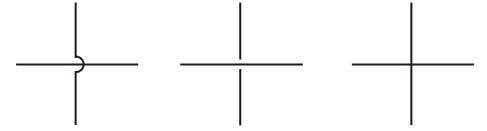
2. Condutor Ideal

Um **condutor ideal** mantém uma **tensão de 0V entre os seus terminais**, independentemente do valor e do sentido da corrente que o atravessa. Todos os seus pontos estão **sempre ao mesmo potencial**.



Ao ligar um condutor ideal entre dois pontos provoca-se um **curto-circuito** entre esses pontos. Mas *condutor ideal* e *curto-circuito* não são sinónimos, uma vez que é possível provocar um curto-circuito entre dois pontos com um condutor não ideal.

Representação de dois condutores ideais isolados um do outro:

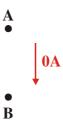


Representação de dois **condutores ideais ligados** um ao outro:



3. Circuito Aberto

Um circuito aberto entre dois pontos é atravessado por uma corrente de 0A, independentemente do valor e do sentido da tensão que existe entre esses pontos.

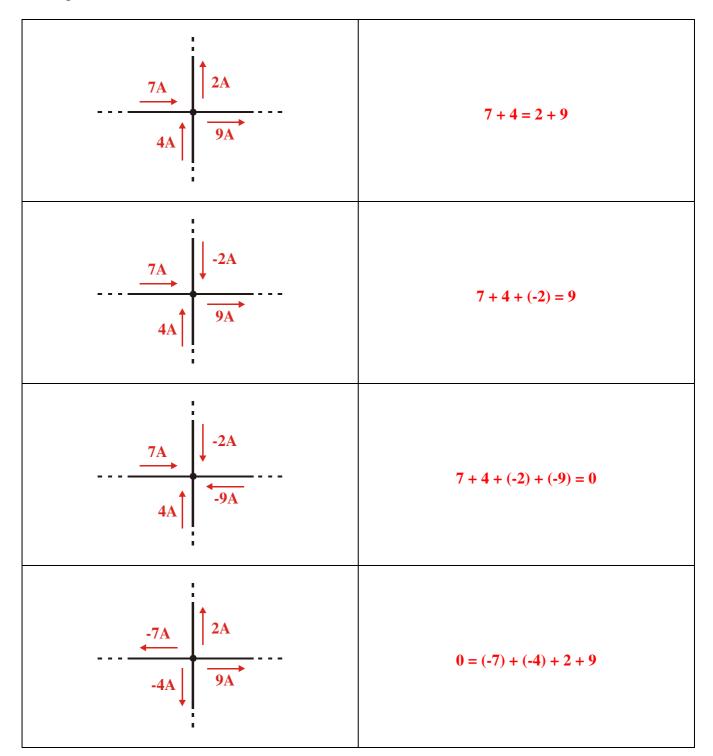


4. Leis de Kirchhoff

4.1 Lei das Correntes

A soma algébrica das correntes que convergem para um ponto é igual à soma algébrica das correntes que divergem desse ponto.

Exemplo:



Nota: nas várias situações representadas as correntes são fisicamente as mesmas.

Algumas consequências da Lei das Correntes:

Se houver apenas dois condutores ligados a um ponto, então a corrente num condutor é a mesma que a corrente no outro condutor.	3A 3A
Se um componente tiver apenas dois terminais, então a corrente que entra por um terminal é a mesma que sai pelo outro.	3A 3A
Se houver apenas dois condutores ligados a um circuito, então a corrente num condutor é a mesma que a corrente no outro condutor.	3A 3A
Se houver apenas um condutor ligado a um ponto, então a corrente nesse condutor é nula.	0A
Se houver apenas um condutor ligado a um circuito, então a corrente nesse condutor é nula.	0A

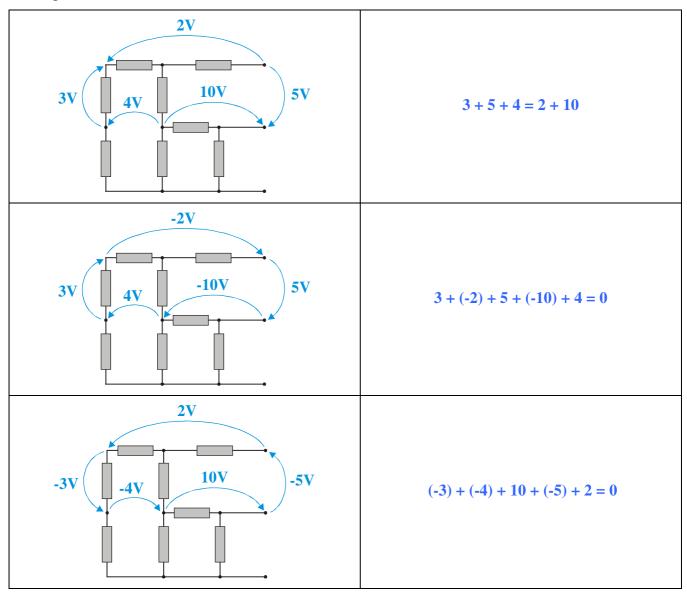
4.2 Lei das Tensões

Estes dois enunciados da Lei das Tensões são equivalentes:

Ao se percorrer num dado sentido um percurso fechado, a soma das tensões (quedas de potencial)
 encontradas é igual à soma das subidas de potencial.

 A soma algébrica de todas as tensões (quedas de potencial) consideradas num mesmo sentido ao longo de um percurso fechado é nula.

Exemplo:



Notas:

- 1. Um circuito aberto pode fazer parte de um percurso fechado, como acontece neste exemplo.
- 2. Nas várias situações representadas as diferenças de potencial são fisicamente as mesmas.

5. Fonte Ideal de Tensão

Entre os terminais de uma **fonte ideal de tensão** existe uma tensão cuja evolução ao longo do tempo não depende do valor da corrente debitada pela fonte.

Uma **fonte ideal de tensão constante** tem **sempre a mesma tensão** entre os seus terminais, independentemente da corrente que debita ou do instante considerado.

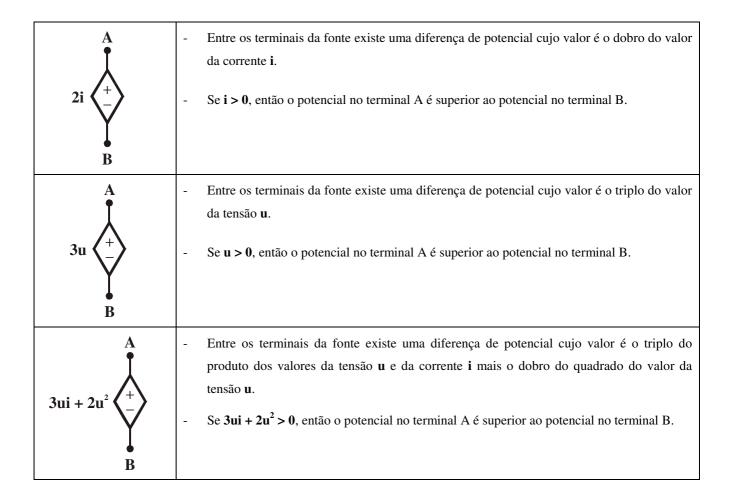


- O sentido e o valor da corrente que atravessa a fonte dependem do circuito ao qual se liga a fonte.
- Um condutor ideal é equivalente a uma fonte ideal de tensão de 0V.

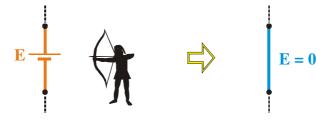
A	- Entre os terminais da fonte existe uma diferença de potencial de 5V.
5V 5V B	- O potencial no terminal A é superior ao potencial no terminal B.
A • •	- Entre os terminais da fonte existe uma diferença de potencial de 5V.
-5V	- O potencial no terminal B é superior ao potencial no terminal A.
E T B	- Se o potencial no terminal A for superior ao potencial no terminal B, então $E > 0$.

Numa **fonte ideal de tensão independente**, o valor da tensão que existe entre os seus terminais não depende do circuito no qual a fonte se insere.

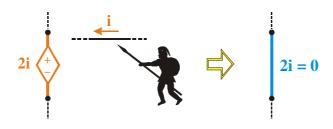
Numa **fonte ideal de tensão dependente** (ou **controlada**), o valor da tensão que existe entre os seus terminais é determinado (ou controlado) por tensões ou correntes existentes no circuito em que a fonte se insere.



Desactivar uma fonte ideal de tensão corresponde a anular a tensão que caracteriza essa fonte. A fonte desactivada é equivalente a um condutor ideal.



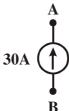
A tensão que existe entre os terminais de uma **fonte ideal de tensão dependente** só pode ser anulada por actuação sobre as tensões e correntes que determinam essa tensão.



6. Fonte Ideal de Corrente

A corrente debitada por uma **fonte ideal de corrente** tem uma evolução ao longo do tempo que não depende do valor da tensão existente entre os terminais da fonte.

Uma **fonte ideal de corrente constante** debita **sempre a mesma corrente**, independentemente da tensão que existe entre os seus terminais ou do instante considerado.



Nota: Para manter o desenho simples, não se representa o resto do circuito, que está ligado aos terminais A e B. Sem esse circuito não poderia existir a corrente representada.

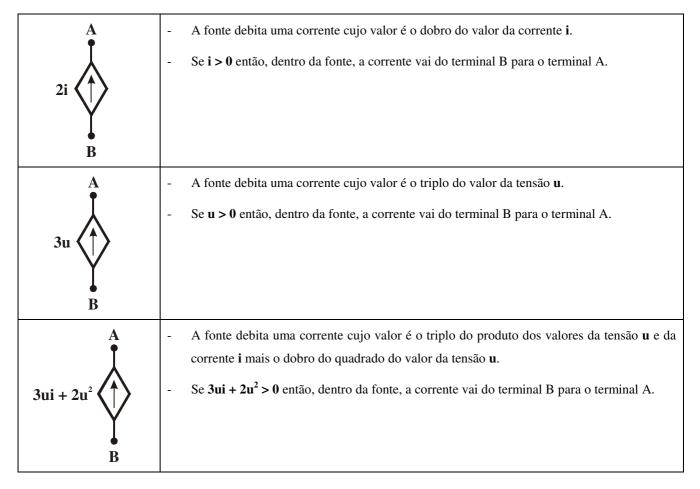
- O sentido e o valor da tensão existente entre os terminais da fonte dependem do circuito ao qual se liga a fonte.
- Um circuito aberto é equivalente a uma fonte ideal de corrente de 0A.

A •	- A corrente debitada pela fonte tem um valor de 8A.
8A	- Dentro da fonte, a corrente vai do terminal B para o terminal A.
A •	- A corrente debitada pela fonte tem um valor de 8A.
-8A	- Dentro da fonte, a corrente vai do terminal A para o terminal B.
I A B	- Se, dentro da fonte, a corrente for do terminal B para o terminal A, então I > 0.

<u>Nota</u>: Para manter os desenhos simples, **não se representa o resto do circuito, que está ligado aos terminais A e B**. Sem esse circuito não poderiam existir as correntes representadas.

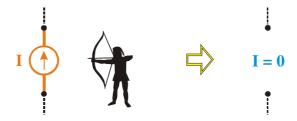
Numa **fonte ideal de corrente independente**, o valor da corrente debitada pela fonte não depende do circuito no qual a fonte se insere.

Numa **fonte ideal de corrente dependente** (ou **controlada**), o valor da corrente debitada pela fonte é determinado (ou controlado) por tensões ou correntes existentes no circuito em que a fonte se insere.

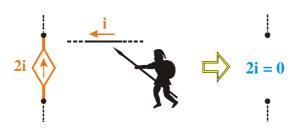


<u>Nota</u>: Para manter os desenhos simples, **não se representa o resto do circuito, que está ligado aos terminais A e B**. Sem esse circuito não poderiam existir as correntes representadas.

Desactivar uma fonte ideal de corrente corresponde a anular a corrente que caracteriza essa fonte. A fonte desactivada é equivalente a um circuito aberto.

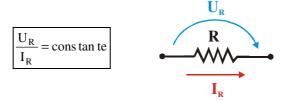


A corrente que percorre uma **fonte ideal de corrente dependente** só pode ser anulada por actuação sobre as tensões e correntes que determinam essa corrente.



7. Resistência e Lei de Ohm

Uma resistência é atravessada por uma corrente que é proporcional à tensão aplicada entre os seus terminais, ou seja



A resistência eléctrica (\mathbf{R}) tem como unidade o ohm ($\mathbf{\Omega}$). O seu valor depende do material do qual a resistência é feita, das suas dimensões, do percurso seguido pela corrente no seu interior e da temperatura. Para os sentidos positivos de $\mathbf{U}_{\mathbf{R}}$ e de $\mathbf{I}_{\mathbf{R}}$ indicados na figura, o valor de \mathbf{R} pode determinar-se experimentalmente recorrendo à expressão

$$R = \frac{U_R}{I_R}$$
 Lei de Ohm

A Lei de Ohm aplica-se exclusivamente às resistências (por exemplo, não se aplica nem às fontes ideais de tensão nem às fontes ideais de corrente).

Um condutor ideal pode ser visto como uma resistência de valor nulo

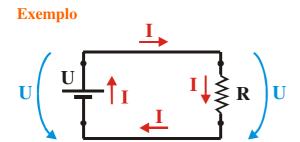
 como R=0, então a tensão entre os terminais do condutor ideal é nula, independentemente do valor e do sentido da corrente que o percorre.

Um circuito aberto entre dois pontos pode ser visto como uma resistência de valor infinito

como R = ∞, então a corrente que a atravessa é nula, independentemente do valor e do sentido da tensão que
existe entre os seus terminais.

Em qualquer resistência de valor finito não nulo

- a corrente que a percorre flui sempre do terminal de potencial mais alto para o terminal de potencial mais baixo;
- o valor da corrente que a percorre depende do valor da tensão que existe entre seus terminais;
- a corrente que a percorre é nula se não houver tensão entre os seus terminais;
- a tensão entre seus terminais é nula se não for atravessada por nenhuma corrente.



- dentro da resistência, a corrente flui do terminal de potencial mais alto para o terminal de potencial mais baixo;
- <u>fora da fonte</u>, a corrente flui do terminal de **potencial mais alto** para o terminal de **potencial mais baixo**;
- dentro da fonte, a corrente flui do terminal de potencial mais baixo para o terminal de potencial mais alto.